

NÚMERO 04 | JANEIRO - MARÇO 2025

CHAMPAGNAT GLOBAL

REDE GLOBAL DE ESCOLAS MARISTAS

Índice

Somos globais

Editorial	02
Testemunho	03
RME	04

“Está acontecendo”

Reuniões Conselhos Administrativos	07
Reunião de professores Valencia	08
Teatro da Venezuela	09
Promoção A+S	09

Entrevista

Kairoi	11
Vidas docentes maristas	13
Correspondência	14

“Na escola”

Instituto México Maternal	15
Dia do Respeito	15
Radio Patio 983	16
Maristes Sants – Les Corts	16

“Assim foi”

Bem-estar psicológico	18
Escola Santa María de Tui	21



EDITORIAL

Caros maristas de Champagnat!

Tenho certeza de que vocês conhecem a famosa frase de nosso fundador: “O espírito de uma escola marista é o espírito de família”. Incorporando o “global” e motivados pelo “Ano Novo, Vida Nova”, queremos propor-nos uma resolução para 2025... Assim como no ano passado dedicamos cada número a uma rede de missão marista, desta vez queremos fazer uma **viagem por todas as regiões com presença marista**. E caro leitor... queremos que você se junte a nós nessa viagem.

Começamos, portanto, o primeiro número do ano conhecendo a região onde se encontra o berço de nossa Instituição e onde se realizou o II Encontro Mundial Champagnat: **EUROPA**.

Certamente, quando se pensa na Europa marista, dois lugares-chave vêm automaticamente à mente: **L'Hermitage** (Lyon, França) e a **Casa Geral** (Roma, Itália). Entretanto, nossa missão vai muito além. A Região Marista da Europa (RME) é a unidade administrativa à qual pertencem as quatro Províncias Maristas da Europa (Compostela, Ibérica, L'Hermitage e Mediterrânea) e o Distrito da Europa Centro-Oeste.

O RME é formado pela Espanha, Portugal, Romênia, França, Grécia, Hungria, Argélia, Itália, Líbano, Síria, Alemanha, Grã-Bretanha, Bélgica, Irlanda e Países Baixos.





“A rede Champagnat Global
recomeça onde começou. O sonho de
Marcelino está vivo e a missão
continua graças à paixão daqueles
que também acreditam na rede”.

GESUALDO D'ALTERIO

Istituto Pio XII - Nápoles (Itália)

T E S T E M U N H O

REGIÃO MARISTA DA EUROPA, de “uma visão ampla”, em “um pôr-do-sol”

Simplemente apaixonante... É assim que a **Missão Marista** se apresenta neste século XXI, e é assim que a percebemos também nesta **Região Marista da Europa (RME)**. Começamos, neste artigo, a nos concentrar nos dois significados que encontramos de Europa, se fizermos uma análise do próprio termo. Os dois significados de Europa são: “**observação ampla**” e “**pôr-do-sol**”. Mas o que isso tem a ver conosco? Explicaremos a seguir.



Europa nos encontramos em um momento em que precisamente, nesse “crepúsculo”, a partir da maturidade adquirida, de nos sentarmos para cear, como os discípulos de Emaús, com “o desconhecido”, mas prontos para partir, como o pão que Jesus partiu naquela noite, estamos trabalhando arduamente para ajudar a nascer ao amanhecer, como nos convidou o Ir. Emili Turú, não faz muito tempo. Estamos fazendo isso gerando, acompanhando e **promovendo “Lares de Luz”**, como nos sugere nosso atual Superior geral, Ir. Ernesto Sánchez, em cada presença marista. Estamos correndo, como em Emaús, para contar-lhes neste espaço tão especial de “Champagnat Global”, como fizeram aqueles discípulos incrédulos, mesmo que pareça que é “noite” e que as coisas não façam sentido.

Na expressão “**observação ampla**”, vemos que, como nos dizem os Evangelhos, vamos para a outra margem, para o desconhecido, se necessário, se apostarmos nisso a vitalidade e a viabilidade da missão e da vida maristas, colocando no centro as crianças e os jovens



Ambas as expressões não poderiam ser mais precisas atualmente. Em nossa Região, há muito tempo, estamos olhando para a **Vida e a Missão Marista com base em uma observação muito ampla**, que vai muito além do local, enfocando as redes e sinergias que somos chamados a gerar como maristas de Champagnat, em todas as dimensões, não apenas da Missão (educação, pastoral e solidariedade), mas também na carismática, da Vida Marista. Tudo está sendo feito em um suposto “crepúsculo”, tanto da Missão como da Vida, mas não é assim se entendermos “crepúsculo” como um fim, porque na



que mais necessitam. Na Região Marista da Europa, isso está sendo feito do ponto de vista estrutural, apostando em uma nova reorganização que nos permitirá otimizar nossos recursos em todos os níveis da própria região. Estamos tentando dar prioridade a novos processos institucionais que permitam a **viabilidade e a vitalidade do carisma**. Em primeiro lugar, com a criação do Distrito da Europa Centro-Oeste, já pertencente à Província de L'Hermitage, e sua fusão e coordenação, pudemos responder ao desafio que a Missão nos propõe nessa área da Região Marista da Europa. Em segundo lugar, depois de muita reflexão e oração, constatamos a necessidade de gerar uma nova Província marista, nascida da confluência das três Províncias já existentes: Compostela, Ibérica e Mediterrânea. Que riqueza, em termos maristas, essa nova Província também está chamada a gerar! Esse processo começou em 1º de setembro de 2024 e se espera que esteja concluído em 2028. E, em terceiro lugar, finalmente, em homenagem ao **significado da Europa como “observação ampla”**, continuamos optando por uma dinâmica de coordenação e acompanhamento a partir da realidade regional, como uma realidade compartilhada que continua a nos unir com o objetivo de sermos todos Um, como nos pede o Senhor em João 17,21.

Se você chegou até este ponto de sua leitura, tenho certeza de que pensa, como as pessoas na Europa, que a Missão e a Vida Marista estão em **um momento INCRÍVEL**.

Mas cuidado! Não é um momento fácil, não podemos ser inocentes e não o somos, porque está cheio de dificuldades que vêm de fora da instituição e, às vezes, também de dentro, mas se sente que em todo o processo é o Espírito que empurra e que, diante de uma realidade que **poderia parecer um “ocaso”**, um final, estamos em uma realidade de recriação, de dar um passo adiante, inclusive, ousaríamos dizer

em um passo/momento muito vocacional, provavelmente não expresso como no passado, com um maior número de Irmãos (o que esperamos que aconteça), mas com respostas comprometidas de muitos cristãos que estão vendo no **carisma marista o veículo para concretizar seu seguimento de Jesus** e para atender às realidades de tantas crianças e jovens que precisam de nós no século XXI, expressando esses compromissos de várias maneiras.

E a partir da “ampla observação” com a qual definimos a Europa, podemos entender muito melhor os desafios aos quais nossa Região é chamada a responder. Claramente, estamos diante do desafio, em um momento de diminuição das vocações religiosas maristas, mas de expansão dos projetos de missão marista, de ter agentes para essa missão que estejam o mais próximo possível dessa missão. Para isso, será essencial trabalhar em profundidade com nossos **movimentos de Pastoral Juvenil Marista (PJM)**, coordenados com a própria Rede PJM do Instituto. Os grupos que pertencem à PJM são os Grupos



Maristas de Marcha, os Grupos Maristas de Vida (GMV), os Escoteiros Maristas, a Fajmacor, etc. Eles são claramente um espaço privilegiado para fazer um convite vocacional explicitamente cristão e marista, e onde, logicamente, será possível aprofundar mais, o que Deus está nos pedindo, alguns deles até mesmo vendo que o marista pode ser o que molda suas vidas. Junto com isso, será fundamental contar com equipes de Recursos Humanos formadas por pessoas que se ocupem de tudo o que se relaciona com esse campo

profissional, do ponto de vista técnico, mas, na medida do possível, com uma **significativa experiência carismática**. Nossos Recursos Humanos são chamados a ser autênticos Recursos “Divinos”, pois serão eles, aqueles que forem selecionados como **agentes da Missão Marista**, juntamente com as vocações de Irmãos que continuam a ser doadas, que aumentarão a probabilidade de que Deus seja experimentado em tantas e tantas ações de nossas crianças e jovens, seja nas escolas, nas obras sociais e nas universidades. A comunicação entre essas equipes e os responsáveis explícitos pela vida marista será essencial. Juntos poderão gerar **recursos formativos e acompanhamento** que possibilitem o aprofundamento de nosso carisma e de nossa missão.

Outro desafio, pensando em nossa Missão Marista, é a geração de iniciativas e experiências formativas que fortaleçam a liderança em nossa **Região Marista da Europa (RME)**, tal como o Instituto a está definindo: servidora, profética, qualificada e feliz. Isso poderá gerar um grande compromisso com a Missão Marista.

Já estamos mencionando isso implicitamente neste texto e não é novidade para a nossa Região, pois já vem sendo trabalhado há muitos anos, e outro desafio é a formação, mas levando em conta as exigências de hoje em vista da Missão. Estamos prestes a concluir o último Projeto Geral de Formação Marista (PGFM), que será realizado em 2026. Assim, estamos **preparando “o terreno”** para gerar esse novo desenho que a Europa precisa para atender às realidades da educação formal, da pastoral e da solidariedade, e daí o compromisso do Conselho Regional (união dos Irmãos Provinciais e acompanhantes) com essa ação em vista da missão, como a formação, mantendo a estrutura que permite sua gestão e sua implementação, como a equipe de acompanhamento e coordenação do RME (FCE).

Nessa área de formação, no RME temos também o desafio, sempre com a Missão em mente, de atender mais e melhor as crianças e os jovens, e de fazê-los trabalhar ao lado de nossa universidade marista na Europa, como o Centro Universitário Cardeal Cisneros (CUCC), em Alcalá de Henares; junto com o espaço do Instituto de Estudos Maristas, situado na Pontifícia Universidade de Salamanca, e de mãos dadas com eles, coordenado com a Rede Superior de Estudos Superiores de nosso Instituto Marista; unidos a outros grupos e comissões de reflexão europeia, como Erasmus +, Educação Afetivo-Sexual, etc. e em conexão com outros espaços formativos, como o Instituto São Pio X da Universidade de La Salle, em Aravaca (Madrid), que nos permitirá formar muitos professores maristas em Ciências Religiosas, junto com outras congregações que convidamos. Como exemplo de iniciativas que andam de mãos dadas com a ação **na missão e na universidade na Europa**, temos agora em andamento o projeto de formação através de microcredenciais e também o de pesquisa (observatório de crianças maristas para a Europa), na CUCC, sobre os direitos das crianças e sua participação, ambos liderados pelos responsáveis pela solidariedade em cada província e pelo RME, e querendo **trabalhar em conjunto com a PUCRS**, nessa área, e com o observatório da juventude dessa universidade.

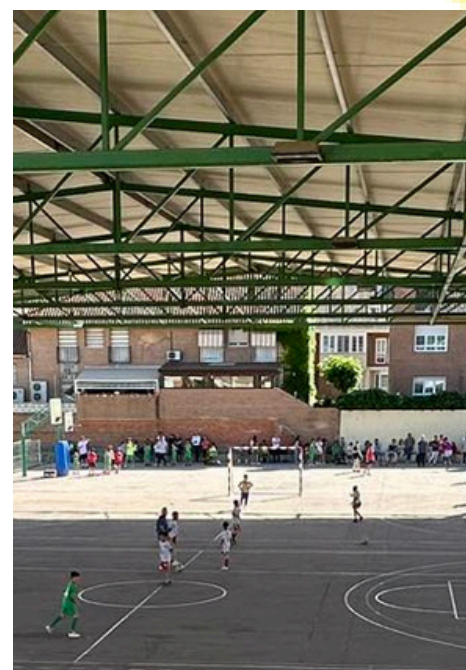
Na área da educação, há outros desafios fundamentais, como continuar a trabalhar em tudo o que se refere à **educação afetivo-sexual**, levando esse trabalho às escolas e às obras sociais; o esclarecimento de nosso modelo educativo marista no RME; a explicação e a transmissão dos documentos "Missão Educativa Marista e Levanta-te", fala e participa, em coordenação com a Secretaria de Educação e Evangelização (com esta secretaria também temos o desafio de avançar na coordenação); o trabalho sobre a Inteligência Artificial e sua aplicação na

sala de aula e em outros contextos, compartilhando o caminho com a Rede Global Champagnat; e uma longa lista de projetos nos quais já estamos envolvidos e nos quais estaremos envolvidos.

Finalmente, gostaríamos de dizer que há projetos, nessa área regional, da Missão Marista, que continuarão com grande força e que são o trabalho para ter um lema educacional comum para todos os tipos de obras maristas; a tarefa pastoral junto com a **Juventude Marista Europeia (JME)** e a geração de uma rede com jovens adultos na Europa; formação em temas para uma melhor e maior atenção aos jovens; colaborar proativamente nos projetos derivados do Secretariado de Solidariedade e Voluntariado, como os Grupos Focais, por exemplo; trabalhar em conjunto com as redes de comunicação e proteção de menores na Europa; acompanhar também tudo o que se relaciona com o laicado marista. E tudo isso, sempre em coordenação e avançando com as instituições da Igreja, como a Conferência Episcopal Espanhola e de outras nacionalidades, se for o caso; a Confederação de Religiosos da Espanha e de outras nacionalidades; os Colégios Católicos, etc.

Dito isso, é muito interessante, não é mesmo? E tudo pelo compromisso, como tinha Champagnat, de, diante de situações que poderiam supor o "ocaso", o fim, a falta de sentido da vida, colocar "uma ampla observação" de Deus, ou seja, um desejo de ver mais além e de colocar a vida, onde a prioridade só poderia haver limitação, um fim... **APRESSIVO, OLHAR MAIS ALÉM, COMO REGIÃO MARISTA DA EUROPA.**

José Antonio Rosa – Coordenador RME



“ESTÁ ACONTECENDO”

Não perca todas as notícias que estão acontecendo no Champagnat Global, a rede global de escolas maristas. Este trimestre foi marcado por diferentes reuniões provinciais, formação em A+S e uma peça de teatro que uma escola da Venezuela está apresentando em todo o país.

Reunião dos Conselhos de Administração das escolas do Chile

Entre os dias 6 e 9 de Janeiro, os **membros da Diretoria dos 12 colégios maristas do Setor Chile e das Áreas de Animação** se reuniram em Limache, na região de Valparaíso. Na ocasião, os diretores puderam conhecer novas metodologias de planejamento e gestão apresentadas por Marcelo Cordeiro, assessor estratégico dos Maristas Brasil, o Plano Provincial e o Plano Anual do Setor para 2025, entre outros.

O primeiro dia começou com uma **oração em memória do Ir. Luis Carlos Gutiérrez (RIP)**. Em seguida, demos as boas-vindas aos novos diretores e a Marcelo Cordeiro, assessor estratégico, dos Maristas Brasil, que acompanhará os trabalhos durante este ano. A cerimônia foi presidida pelo Pe. Pablo González, nosso Provincial de Santa María de los Andes, seguida de algumas palavras do Secretário Executivo Manuel Llanos e da Delegada da Missão Marcela Hormazábal.



Depois do almoço, os diretores participaram de uma dinâmica de conexão, na qual celebraram os frutos do trabalho dos últimos anos, para terminar a tarde com um **retiro de reflexão sobre o passado, o presente e o futuro**, a cargo da Área da Vida, com o lema “Como Maristas, caminhamos nas pegadas de Champagnat”, que se repetiu no final de cada dia.



Na terça-feira, depois de um momento de oração, o Ir. Álvaro Sepúlveda, Vice-Provincial de Santa María de los Andes, fez uma apresentação sobre o novo **Plano Estratégico Provincial**, seguido por Marcelo Cordeiro, que, juntamente com o Delegado da Missão, apresentou as lições aprendidas na **jornada e a Matriz FOAR**, um modelo de planejamento que identifica pontos fortes, oportunidades, aspirações e resultados. No período da tarde, Marcelo, juntamente com o Secretário Executivo de Vida e Missão, Manuel Llanos, apresentou o modelo de avaliação BLUE, que ajuda a identificar o que precisa ser eliminado, reduzido, aumentado e criado.

Na quarta-feira, dia 8, após a oração, Marcelo apresentou novamente a **metodologia OKR**, que é um método de trabalho que direciona as ações e os esforços de uma equipe para objetivos comuns de curto e médio prazo. Depois de um intervalo, o Secretário Executivo, Manuel Llanos, animou dois módulos sobre a elaboração e apresentação do Plano Anual Setorial e dos Conselhos Escolares para 2025.

Na quinta-feira, o último dia começou cedo com uma apresentação de Pedro Díaz, do Setor de Missões, sobre a Gestão de pessoas, de acordo com o planejamento provincial. Em seguida, houve uma sessão plenária e a Eucaristia de Envio, que encerrou o encontro.

Para Esteban Mena, coordenador pedagógico do Colégio Marista de Villa Alemana, o encontro foi animador, “porque tudo o que nos foi apresentado em termos de **planejamento estratégico, de gestão de pessoas**, há muito terreno fértil para orientar o que implica a educação marista a partir do que a Província nos pede”.

A reitora do Colégio Marista de Curicó, Jéssica Torres, por sua vez, valorizou as mudanças que estão por vir: “Fico com muita força, com muita esperança de que as **mudanças sejam sempre positivas, bem planejadas** e, sobretudo, com a experiência de pessoas que estão muito entusiasmadas com essas mudanças, diante de uma nova realidade e de novos contextos, temos que fazer todas as indicações e mudanças que são necessárias, com audácia e esperança de que tudo vai dar certo”.

Por fim, a Delegada da Missão, Marcela Hormazábal, ressaltou que esses CODIS marcam um momento de transição: “Estamos encerrando um **planejamento estratégico que vai de 2020 a 2025** e agora estamos acolhendo o propiciamento estratégico que a Província de Santa María de los Andes tem, portanto, o trabalho foi focado nisso, em conhecer o instrumento que vamos usar, mas também para celebrar o que foi alcançado no período anterior. Agora vem um novo tempo, uma nova forma, os diretores receberam bem, foi um CODI muito fraterno, de diálogo e espírito de família”.

Agradecemos aos membros dos Conselhos Diretores dos doze colégios maristas do Chile por sua entusiasmada participação e aos membros das Áreas de Animação Setorial e às autoridades provinciais pela organização.

Joaquín Melli – responsável pela comunicação Santa María de los Andes



Encontro de professores maristas em Valência (Espanha): reflexão e diálogo sobre um legado compartilhado

No dia 21 de Janeiro passado, os professores do colégio marista de Valência (Espanha) realizaram a primeira reunião para trabalhar juntos e aprofundar a mensagem transmitida no livro “**Nos passos de Marcelino Champagnat. Missão Educativa Marista**”. Foi um momento em torno da mesma mesa e rodeado de imagens e símbolos maristas, onde, através de um enriquecimento da rede, pudemos falar, compartilhar, expressar emoções e ter a oportunidade de revitalizar nosso compromisso com o carisma e a espiritualidade marista.

Através de nossos diálogos, pudemos **explorar o que significa “ser marista”** em nosso tempo e como podemos viver nossa vocação a partir de uma perspectiva renovada no século XIX. Refletimos sobre as mudanças que ocorreram no mundo, na Igreja e na instituição e que são relevantes para a educação marista de hoje. Ficou evidente que temos novos desafios em nossas mãos como educadores maristas, assim como São Marcelino teve em seu tempo, mas seu exemplo de coragem e empreendedorismo é a chama que nos faz adaptar-nos hoje aos novos tempos, abrindo-nos às diferentes realidades e necessidades de nossos alunos.

Um dos aspectos mais enriquecedores desse encontro foi poder **compartilhar nossas experiências pessoais e profissionais** e nos conectarmos não apenas com a essência de nossa missão educacional, mas também uns com os outros como uma comunidade de educadores. A espiritualidade e os valores que Marcelino nos legou, tais como a simplicidade, o amor ao trabalho e a presença próxima, transpareceram fortemente em cada diálogo.

Agradecemos a todos aqueles que tornaram possível esse encontro, pois através desses momentos, como família e como seguidores do sonho de São Marcelino, pudemos continuar a impulsionar nossa

jornada para sermos faróis de esperança, renovando nosso compromisso de seguir em frente com entusiasmo e fé, sendo fiéis à nossa missão e ao legado que Marcelino nos deixou.



Ansiosos por viver e experimentar o próximo capítulo “Nos Passos de Marcelino Champagnat”, continuaremos a contar-lhes essa aventura a partir da comunidade de Valência, onde sentimos vivo o espírito de São Marcelino.

Amparo, Manolo y Beatriz – professores Colegio Sagrado Corazón Valencia

¿Sabéis que no voy a estudiar?: a peça teatral dos alunos do E.T. Ir. Idelfonso Gutiérrez (Venezuela)

A peça “¿Sabéis Que No Voy a Estudiar?” (Você sabe que eu não vou estudar?), escrita e dirigida pelo Ir. Ángel González, estreou no dia 17 de Janeiro em Maracaibo, Venezuela, depois de um ano de trabalho árduo que incluiu a **criação do roteiro, a preparação do elenco e vários ensaios.**



A narrativa se concentra na chegada dos Irmãos Maristas à cidade, há um século, e no papel fundamental que eles **desempenharam para ajudar** uma família que lutava para oferecer a seus filhos um ambiente seguro para estudar e realizar seus sonhos.

A peça reúne duas histórias que compartilham um objetivo comum: destacar o valor da educação e seu impacto transformador nas famílias. Esse espetáculo faz parte de uma série de atividades organizadas para comemorar o **centenário marista na Venezuela**, ressaltando o compromisso com a educação integral e de qualidade para as crianças e jovens do país.

O grupo artístico, composto por 20 alunos da E.T. Idelfonso Gutiérrez, continuará com seu calendário de apresentações, não somente em Maracaibo, mas também em outras cidades onde há presença marista no país.

Comunicación Maristas Norandina

Descubra o teatro

Educadores do Colégio San Luis e do CEC Hno. Isla (Argentina) continuam seu treinamento em Aprendizagem de Serviço

Organizada pela Equipe Provincial de Solidariedade, no âmbito da Missão Marista, o Encontro sobre a pedagogia ativa do “**Aprendizagem-Serviço Solidário**” foi realizado no dia 7 de Fevereiro, na cidade de La Plata (Argentina), marcando o início do novo ano acadêmico.

Em forma de workshop, os participantes, além de continuar a avançar em sua formação, puderam começar a construir vínculos e possíveis sinergias de trabalho conjunto a partir do **planejamento de Projetos Sociocomunitários.**

Também refletiram sobre o papel dos Centros Educacionais Maristas na construção de uma cultura de paz, de solidariedade transformadora e de encontro.



EA oficina lhes deu a oportunidade de **compartilhar algumas das experiências** de Aprendizagem-Serviço Solidário realizadas nos Centros Maristas e em outras instituições em nível global, motivando-os a repensar seus próprios projetos e a se perguntarem: Como incluir essa pedagogia nas experiências e trajetórias de aprendizagem de nossas crianças e adolescentes? Que passos devem ser dados? A partir de que ponto de vista?

A partir desse ponto de partida, foram incentivados a pensar em ações concretas para começar a desenvolver os primeiros Projetos integrados em suas próprias oficinas e/ou espaços curriculares, unindo-se proativamente em cada ação no processo de Reimaginar a Educação, no qual todos os maristas estão comprometidos com uma verdadeira transformação educacional e social.

Isabel Tresca – Coordinadora del Equipo Animación de la Solidaridad y Liliana Ferreirós – Comunicación Provincial Cruz del Sur

DESCUBRA NOSSO GRUPO
AGORA A+S



— ENTREVISTA



Kairoi: um momento de
oportunidade que perdura
após quase 50 anos

Eles definiram Champagnat como “um tio muito leal”, cantaram para a Boa Mãe apesar de “ficarem sem voz” e deram melodia ao testamento espiritual de Marcelino.

Falar de Kairoi é falar de algumas das canções que nos acompanharam no mundo marista, geração após geração. A origem grega da palavra significa “um tempo de oportunidade”, um momento favorável para transmitir os valores do Evangelho aos jovens, falando-lhes em uma nova linguagem e apostando em uma Igreja aberta.

Foi em Junho de 1979 que um grupo de jovens irmãos gravou uma fita cassete com 20 músicas intitulada “Jesus Lives”. Como resultado desse trabalho, a Editorial PPC entrou em contato com eles e, em outubro do mesmo ano, lançaram o disco 'Jesus is the Lord' (com a Editorial PPC e sua gravadora PAX).

O Kairoi foi se renovando ao longo de sua história, e hoje o grupo não existe mais, mas seu trabalho sim. Seja em encontros, comunhões ou celebrações religiosas, há a melodia marista que deu a volta ao mundo. Esse “momento de oportunidade” perdurou ao longo dos anos. Prova disso é que qualquer aluno marista é capaz de acompanhar a melodia de “Hoje serás Champagnat”, de bater palmas ao som de “Maria Música de Deus” e de se emocionar ao cantar “Boa Mãe”.

De Champagnat Global, tivemos a oportunidade de conversar com o Ir. Toni Torrelles, um dos fundadores do grupo musical, juntamente com o Ir. Eladio Gallego e o Ir. Miquel Cubeles.

Como surgiu o Kairoi e que papel cada um desempenhava no grupo?

Durante o período de formação marista, éramos um grupo de alunos em formação e irmãos com uma sensibilidade musical criativa que se colocaram a serviço do projeto “Comunidade marista Kairoi”. Ao mesmo tempo, entramos em contato com a Renovação Carismática e apresentamos nosso primeiro disco “Jesus é o Senhor”, encomendado por esse movimento espiritual.

Por que vocês decidiram criar o Kairoi?

Foi a possibilidade de colaborar nas diversas criações e apresentá-las em formato de disco, fita cassete e CD para a Igreja local espanhola: Kairoi (tempos de oportunidade, da presença de Deus).

O que o Kairoi significou para sua vida?

Uma tensão espiritual criativa a serviço da missão marista. Um espaço de evangelização compartilhada com concertos e testemunhos. Uma experiência de sinodalidade entre irmãos e leigos que fizeram parte do grupo em diferentes etapas.

Como você acha que sua música influenciou as escolas maristas?

Vejo que muitas das mensagens que transmitimos acompanharam a dinâmica da animação marista. Musicalmente, sempre fomos “amadores”, mas sabíamos quando uma melodia poderia chegar às gerações em cada etapa.

Por que você acha que é necessário estudar música na escola?

Mais do que “estudar” música, eu falaria em “praticar” música: cantar, dançar, criar, ouvir, tocar... Sentir de uma maneira diferente as realidades que nos cercam, o poder das canções, a força da música de todos os tempos, a experiência de fazer isso com os outros...

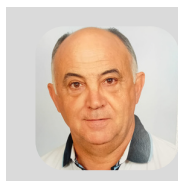
Que conselho você daria para os alunos que querem começar na música?

Não acho que eu seja o melhor conselheiro nesse caso, mas acho que toda “pequena paixão” deve ser desenvolvida o máximo possível. A música é uma boa companheira para o crescimento humano e espiritual.

Conheça toda a
sua discografia
neste logo



VIDAS DE PROFESSORES MARISTAS



Ir. José Manuel García

“Há professores dos quais você se lembra para o resto da vida”, diz a frase. Os mesmos que, quando você anda pelos corredores da escola, estão rodeados de crianças. Esse é o caso do Ir. José Manuel García (mais conhecido como “Manolo”) no Colégio San José del Parque (Madrid, Espanha).

Se você der uma olhada em qualquer um de seus pátios e encontrar Manolo, conhecerá a essência desse irmão que os alunos, independentemente do ano, adoram. Famoso por ser o fornecedor oficial de doces da escola, ele também é conhecido entre as crianças por sua piada de “ser aquele que cozinha a comida no refeitório”. Professor de história no ESO, seus alunos (Adriana e Miguel) o definem como “simpático, brincalhão e de Burgos (futebol)”, que “gosta que trabalhemos em silêncio” e que “tenta tirar o melhor de nós, forma laços muito especiais sabendo estar ao nosso lado em todos os momentos”.

Seguindo os passos de São Marcelino, Manolo não teve “um momento de decisão para ser professor”. Como ele explica a Champagnat Global: “Quando decidi direcionar minha vida para uma instituição como os Maristas, estava implícito em minha decisão dedicar-me à educação de crianças e jovens (...) mas posso assegurar-lhe que fui muito encorajado e impelido ao ver Irmãos DEDICADOS e FELIZES em seu trabalho educacional”.

Quando começou sua carreira como professor, na mesma escola em que está agora, sentiu-se “à vontade e feliz”. “Para mim, o que é especial em comparação com outras profissões é, acima de tudo, poder cumprir sua missão com PESSOAS e não com coisas. Acompanhá-las, caminhar com elas e ver, mesmo a longo prazo, que vale a pena dedicar sua vida a isso”, diz ele.



Manolo começou a lecionar em 1978, mas antes disso participou de acampamentos, catequese, atividades desportivas, etc., em lugares como Alcalá e Sigüenza. Ele foi professor nas escolas de Chamberí, Zaragoza e San José del Parque, bem como diretor nas escolas de Guadalajara, Villalba e Talavera de la Reina.

Alguns dos momentos que ele destaca são suas experiências em sala de aula em países como Bolívia, Colômbia, Chile e Guatemala, assegurando que “são momentos que ficam gravados no coração”. A preparação das Primeiras Comunhões nas diferentes escolas, que “são eventos que marcam uma época”, e as entrevistas pessoais com professores, famílias e alunos da gerência, sendo a maioria delas “momentos gratificantes”.

Quando lhe perguntam que conselho daria a qualquer professor marista, Manolo é claro: “Que não se esqueça do que nos foi dito tantas vezes, que para educar é preciso amar as crianças, que a figura e a vida de MARIA estejam sempre presentes em sua sala de aula e em sua vida. Acima de tudo, que ela se sinta muito feliz entre as crianças e os jovens. Finalmente, e embora não esteja muito na moda dizer isso, gostaria que ela pensasse que a disciplina, a ordem e o esforço não são um fim em si mesmos, mas são necessários, desde que sejam feitos com afeto e justiça. Uma criança, um jovem que sabe quando o professor que o castiga, que o pune, sabe quando o faz com carinho e quando não o faz”.

A CORRESPONDÊNCIA

MARISTAS AZUIS

Ir. Georges Sabe

Caros maristas de Champagnat,

Bom dia, do céu de Aleppo (Síria),

Com esta saudação matinal, costumo compartilhar, em poucas palavras, uma oração diária que compartilho com muitos amigos.

Nestes últimos três dias, minha oração é uma súplica pedindo ao Senhor PAZ para meu país: a Síria. Estamos em um momento muito complicado na história do país e, infelizmente, muitas pessoas estão sendo mortas por grupos armados que ninguém consegue controlar.

Desde o dia 8 de Dezembro, houve uma mudança total no governo do país. Grupos armados ocuparam o país e o presidente (Bashar al-Assad) fugiu para Moscou.

Esses grupos armados estão nos governando e estamos sofrendo uma terrível vingança contra a população: assassinatos, decapitações, destruição de casas, roubos, sequestros...

Como se 14 anos de guerra não fossem suficientes para nós...

A população está cansada, sem qualquer ilusão, perdendo a esperança, sem qualquer futuro de paz.

Os Maristas Azuis, que desde 2012 vêm construindo um projeto de solidariedade com as pessoas que mais sofrem com os horrores da guerra, e que buscam semear a esperança apesar de tudo, continuam contribuindo para o nascimento da PAZ.

Não é fácil, nós mesmos estamos inquietos. Os 160 voluntários que realizam 14 projetos (desenvolvimento, educação, emergências e medicamentos) e nós precisamos ter essa força interior que nos ajuda a continuar.

Ser marista de Champagnat hoje, em nossa realidade, é um presente. Saber que a família marista global nos apóia e reza por nós nos ajuda.

Boa viagem rumo à Páscoa.

NA ESCOLA

Descobrimos o mundo por meio dos sentidos: uma experiência de empatia e inclusão na Instituto México Maternal, Pré-escolar e Primária



No Instituto México Maternal, Pré-escolar e Primária, vivemos um dia inesquecível dedicado a fortalecer a empatia, a inclusão e o respeito pelas pessoas com deficiência. Essa atividade foi realizada na **sala de aula SHALOM**, um espaço onde nossas meninas e meninos participaram voluntariamente de uma experiência sensorial que os levou a descobrir o mundo de uma perspectiva diferente.

Uma atividade com os olhos vendados

As crianças vendaram os olhos e, guiadas por professores e acompanhantes do Grupo SHALOM, exploraram o ambiente usando apenas os sentidos do tato, da audição, do paladar e do olfato. Essa dinâmica foi projetada para colocá-las no lugar daqueles que enfrentam os desafios diários de viver sem visão, ajudando-as a entender melhor sua realidade e a desenvolver uma maior sensibilidade às suas necessidades.

O poder das cores além da visão

A atividade foi inspirada em O Livro Negro das Cores, de Menena Cottin e Rosana Faria (Ediciones Tecolote, 2006), uma obra que nos convida a refletir sobre como as pessoas cegas podem “ver” as cores por meio de outros sentidos. Por meio desse livro, as crianças aprenderam que Tomás, o personagem principal, não precisa ver as cores para vivenciá-las: ele as percebe por meio de seus cheiros, texturas, sons e sabores.

Por exemplo, as crianças experimentaram o frescor e o aroma da hortelã para imaginar o verde, ou o sabor doce do chocolate para evocar o marrom. Essa atividade não apenas as imergiu no mundo sensorial de Tomás, mas também permitiu que refletissem sobre como percebemos o mundo além da visão.

Lições de inclusão e apoio mútuo

Por meio dessa atividade, nossos alunos puderam entender como uma pessoa cega percebe e vive o dia-a-dia, criando um espaço para o diálogo e o aprendizado compartilhado. Além da experiência sensorial, o exercício fortaleceu valores fundamentais como inclusão, respeito e solidariedade.



Temos orgulho de saber que essa atividade teve um impacto profundo em nossos alunos, ajudando-os a **entender a importância de apoiar e ter empatia** com aqueles que enfrentam realidades diferentes das suas. Esse tipo de experiência reflete nosso compromisso como comunidade educacional de formar pessoas íntegras, sensíveis e comprometidas com os outros.

Fabian de Jesús Bárcenas Ramírez – Grupo SHALOM e professor

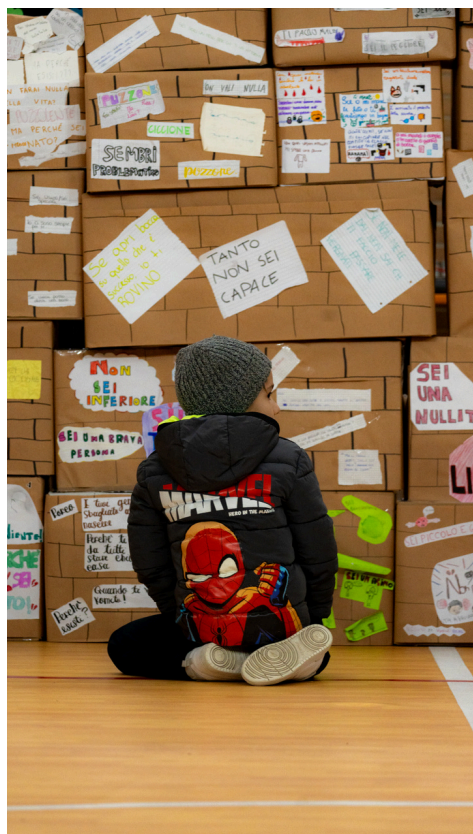
As Como eles comemoraram o Dia do Respeito no Istituto Fratelli Maristi Giugliano (Itália)

Na manhã de 20 de Janeiro de 2025, no Istituto Fratelli Maristi de Giugliano em Campania, na província de Nápoles (Itália), por ocasião do **Dia do Respeito** (estabelecido em 20 de Janeiro pela Lei nº 70 de 2024), foi organizada uma celebração para todos os alunos, que se reuniram no ginásio, para um momento de convívio e reflexão.

Antes da celebração, foram realizadas atividades preparatórias em todas as turmas pelos tutores que, com dinâmicas educativas, envolveram os alunos, fazendo-os refletir sobre as questões do bullying e do cyberbullying. Durante essas atividades, cada turma utilizou uma **caixa reciclada para construir parte de um mural simbólico**. Em um lado de cada caixa havia frases representando insultos e ofensas dirigidas às vítimas de bullying, enquanto no outro lado estavam escritas palavras de incentivo e apoio.

As caixas feitas pelas diferentes turmas foram então unidas, formando um grande muro no centro do ginásio.

No início, a parede representava uma coleção de horrores e feiura. Durante a comemoração, os alunos do ensino fundamental e médio, de mãos dadas e apoiando uns aos outros, leram as frases negativas.



Depois, as crianças mais velhas convidaram as crianças do ensino fundamental a participar. Todos juntos, de mãos dadas, destruíram o muro e o reconstruíram, transformando-o em uma obra simbólica de beleza, com palavras de carinho e solidariedade. Esse gesto mostrou como, ajudando e apoiando uns aos outros, é possível transformar o egoísmo e a crueldade em **apoio, empatia e, acima de tudo, respeito**.

Giuliana Russo – pessoa de referência da equipe anti-bullying do Instituto Fratelli Maristi Giuliani

Radio patio 983: a rádio escolar do Colégio Marista La Inmaculada de Valladolid (Espanha)

A partir do ano letivo 2022/2023, o Colégio Marista La Inmaculada de Valladolid (Espanha) tem uma nova atividade pronta e preparada para quem quiser: a Rádio Escolar, chamada **Radio Patio 983**.

Para tornar a escola mais dinâmica, para oferecer aos alunos uma introdução ao maravilhoso mundo da rádio e para **dar um novo toque ao conceito de comunicação**.

Deixar que a **voz de nossos alunos seja ouvida com debates filosóficos** e não tão filosóficos e conhecer um pouco melhor os professores e membros da Comunidade Educacional, esses são apenas alguns dos objetivos de nossa rádio escolar: “Rádio Pátio 983”.



Gostaríamos de destacar especialmente as entrevistas com Beatriz García, nossa diretora, nas quais pudemos conhecê-la de uma maneira muito mais profunda e diferente do que na sala de aula, e a que pudemos dar ao Ir. Santamarta, que faleceu alguns meses depois da entrevista, e que serviu como uma **grande mensagem de vida e carisma marista** que ficou para a posteridade.



Também demos treinamento a um grupo de professores para que eles também possam dar continuidade a essa ideia e torná-la algo muito maior do que já é.

Francisco García Crespo – professor de ensino médio e secundário

Você sabia que pode ouvir todos os nossos podcasts on-line? Esperamos que goste desse projeto tão enriquecedor quanto nós:

CLIQUE AQUI

Intercâmbio Maristes Sants - Les Corts de Barcelona (Espanha) com a Alemanha

Há 26 anos, Maristes Sants-Les Corts de Barcelona (Espanha) oferece a seus alunos alemães uma **experiência de imersão** na prática desse idioma.



Nos primeiros 16 anos, os alunos faziam uma viagem de estudos de uma semana, hospedando-se em **casas de famílias alemãs na região da Floresta Negra**, primeiro, e na Baviera, depois, com as quais compartilhavam o café da manhã e o jantar, bem como o domingo. Quando não estavam hospedados com eles, os alunos participavam de atividades culturais e de lazer na área onde estavam hospedados.

Por fim, surgiu uma atividade muito mais imersiva para praticar o alemão e vivenciar como um adolescente e sua família vivem na **cidade de Colônia**: um intercâmbio escolar com o Deutzer Gymnasium Schauterstraße. E este é o décimo ano consecutivo que acontece (interrompido apenas pela pandemia).

Durante o intercâmbio, os alunos ficam com as famílias participantes e o intercâmbio ocorre em duas partes: a **primeira em Colônia**, na semana anterior às férias de Natal, para que os alunos possam aproveitar e conhecer os **famosos Weihnachtsmärkte** (mercados de Natal) dessa cidade no Reno, além de realizar muitas atividades com seus parceiros de intercâmbio alemães. Por exemplo, eles visitam o Schokoladenmuseum (museu do chocolate), a cidade de Bonn com seu mercado de Natal e, geralmente, também o Museu de História Contemporânea Alemã, bem como o Memorial às Vítimas do Nazismo no antigo prédio da sede da Gestapo em Colônia. Além disso, várias atividades são organizadas na escola para que os alunos interajam em alemão e espanhol. O fim de semana é passado com as famílias anfitriãs, com as quais eles realizam as atividades que cada família está disposta a lhes oferecer.

A **segunda parte ocorre em Barcelona** (geralmente duas semanas antes da Páscoa), onde as famílias também hospedam os alunos alemães por uma semana e são realizadas diferentes atividades recreativas e culturais para ajudá-los a nos conhecer um pouco melhor. Entre elas, e dependendo da disponibilidade de cada ano, **visitamos vários dos seguintes pontos de interesse na cidade:** Sagrada Família, Parque Güell, Museu del Disseny (Museu do Design), Castell de Monjuïc (Castelo de Montjuïc), Museu Olímpic i de l'Esport (Museu Olímpico), bem como diferentes áreas da cidade, como Passeig de Gràcia, Les Rambles, el Born, Santa Maria del Mar, Barri Gòtic, bairro de Gòcia, Plaça Espanya, etc. Também há atividades na escola para que eles possam interagir uns com os outros em ambos os idiomas. No fim de semana, são nossas famílias que cuidam das atividades para os alunos que hospedam.

Em suma, uma ótima experiência para todos nós, que esperamos poder continuar por muito tempo.

Enric Rubio – professor de alemão



Promoção do bem-estar psicológico nas escolas: um desafio inquestionável

Uma das consequências positivas (não são muitas, aliás) da experiência vivida durante e após a pandemia foi, sem sombra de dúvida, a **visibilidade da saúde mental** no debate social e político em nossa sociedade. E, felizmente, ela parece ter vindo para ficar. Com todas as oportunidades que essa circunstância representa para a melhoria de nossa organização social e estilo de vida, embora não sem riscos no caso de agir de forma inconsistente, partidária e longe de evidências científicas.

O colapso de nossa sociedade em termos de saúde mental e bem-estar psicológico e, especificamente, do grupo populacional que inclui nossas crianças, adolescentes e jovens, já é antigo e tem sido amplamente observado em pesquisas há pelo menos uma geração, e se baseia em muitas variáveis diferentes que, logicamente, devem estar relacionadas às mudanças vertiginosas sofridas em um tempo muito curto em **áreas de especial relevância**, todas elas relacionadas ao nosso modelo de vida, em suas múltiplas dimensões.



Se há algo que pudemos confirmar nos últimos anos, é que a saúde mental se desenvolve significativamente em curtas distâncias (Luengo, 2022).

“Refletir sobre nossa **saúde mental** **significa pensar**, e também repensar, qual modelo de sociedade criamos, o valor da equidade como **resposta à vulnerabilidade e às desigualdades**, como vivemos, quais são nossas prioridades, quais são os princípios e valores que orientam nosso cotidiano, nossas rotinas e inércias.

E o mundo que estamos deixando aos pés, e diante dos olhos, de nossas crianças e adolescentes. É claro que é importante **melhorar nosso sistema jurídico** em termos de direitos, especialmente para os mais desfavorecidos, mas não é suficiente,

não devemos nos contentar com o ditado de boletins e doutrina oficial. O quanto somos críticos em relação ao que realmente estamos fazendo com nossas vidas e com o **presente e o futuro das crianças e dos adolescentes** depende do “norte” para o qual estamos nos dirigindo.

E, nesse contexto, o papel do sistema e dos centros educacionais adquire uma relevância ímpar, um desafio inquestionável que devemos enfrentar de forma decisiva, gerenciando com coerência e coragem a administração de valores, objetivos, tempos, espaços, conteúdos e relações interpessoais para um novo século, para uma escola imersa em uma sociedade em transformação, em um mundo em transformação, com um futuro incerto para nosso modo de vida.



A prática de **melhorar o bem-estar psicológico** nas comunidades educacionais deve ser orientada a partir da perspectiva do que as evidências científicas nos dizem sobre a prática de ações eficazes.

No postal “Promovendo o bem-estar psicológico nos centros educacionais: a necessidade de agir com critério” (Luengo, 2024), propõe-se uma série de ideias essenciais na **configuração de programas para a promoção do bem-estar psicológico e a prevenção de transtornos psicológicos nos centros educacionais**.



A saber:

- As intervenções devem ser baseadas em evidências científicas e incorporar pistas para a detecção de efeitos e consequências adversas.
- É necessário abordar a promoção do bem-estar psicológico e a prevenção de distúrbios emocionais com crianças e adolescentes (jovens) nas escolas. Entretanto, é essencial estar ciente de que podem ocorrer efeitos iatrogênicos indesejados para alguns dos participantes do projeto se as ações não estiverem alinhadas com os programas testados.
- Nem tudo o que fazemos para evitar estados inadequados de saúde mental com as populações a que estamos nos referindo é adequado para todos os que participam desses tipos de programas. A avaliação de cada contexto de aplicação das atividades é considerada essencial, especialmente no que diz respeito a meninos e meninas com maior risco e vulnerabilidade.
- Considerar a ação de promover o bem-estar psicológico e a detecção e prevenção de distúrbios emocionais a partir de modelos puramente de “palestra-conferência” deve ser definitivamente considerado coisa do passado. Os modelos dialógicos e participativos são os que parecem dar as melhores respostas à necessidade que os traz à tona.
- O trabalho com esses conteúdos nos centros educacionais requer um planejamento que vá além da ação episódica (interna/externa) e essencialmente reativa e que seja incorporado de forma sistêmica e estrutural em programas específicos para toda a comunidade educacional, enquadrado no projeto educacional de cada centro e especialmente incorporado em planos como a ação tutorial, a atenção à diversidade e a promoção da convivência pacífica e democrática (ciberconvivência), a promoção do cuidado e do bom tratamento entre as pessoas e a prevenção do abuso e da violência.

É essencial trabalhar com rigor e evidências. Caso contrário, pode se tornar uma série de ações em um modo pim-pam-pum, com pouco impacto sobre a população com a qual atuamos. “Não é fácil responder às demandas de uma sociedade tão mutável e “barulhenta”. E as escolas estão sob pressão não apenas para responder às novas necessidades, mas também (desproporcionalmente) para resolver os riscos que elas acarretam; mas os modelos de prevenção nas escolas não estão acertando, nem estão de acordo com as evidências científicas sobre seus parâmetros de eficácia.

Não bastam boas intenções, nem ações isoladas implementadas na forma de adesões mal integradas aos projetos escolares.

Não bastam os programas que se baseiam na ideia de que o conhecimento especializado vem exclusivamente de fora, de outros, que chegam, se apresentam, cobrem um tempo e um espaço... E depois vão embora”. (Luengo, 2025).

O momento é agora! O momento é agora. Em um contexto que favorece a vida na escola a partir de uma perspectiva comunitária. Trabalhar para e pela melhoria da saúde mental de nossas crianças, adolescentes e jovens significa incorporar de forma ativa e protagonista a ação conjunta dos demais agentes, professores e famílias.



José Antonio Luengo Latorre
Reitor-Presidente
Faculdade Oficial de Psicologia de Madrid



Colégio Marista Santa Maria de Tui

Os inícios da presença marista em Tui começaram oficialmente em 22 de Janeiro de 1909, data em que o bispo da diocese, Dom Valeriano Menéndez, publicou o decreto autorizando a fundação. O fundador da obra marista em Tui foi o Ir. Richard Giffon. Os Irmãos Richard, Robustien e Luis Maxence (todos franceses) encontraram na “Pousa das Costiñas” o lugar ideal para a nova obra que havia sido planejada.

Os irmãos, que estavam hospedados na Pensão Generosa desde sua chegada a Tui, mudaram-se para o Pazo em 14 de Maio de 1909. O Pazo escolhido, localizado em frente ao prédio atual, a Oeste, era cercado por vinhedos e campos de centeio e milho.

Daquela época até os dias de hoje, a casa passou por diferentes fases de construção, bem como por diferentes funções relacionadas à missão marista.

Entre 1922 e 1953, foram realizadas várias ampliações, com construções que foram mantidas temporariamente até que a construção do prédio atual, com três de suas quatro alas, fosse concluída. Em 1948, foi construída a bela capela-igreja, iluminada por um conjunto de 14 vitrais que retratam a vida de São Marcelino Champagnat, completando a quarta ala do edifício, e em 1956 foi erguida a estátua do fundador, por ocasião de sua beatificação.





O trabalho dos Irmãos Maristas em Tui, durante todo esse tempo, foi orientado fundamentalmente para a formação de seus aspirantes ou seminaristas, com numerosas promoções de jovens que passaram pela casa e que, desde as primeiras décadas do século XX até 1995, receberam formação, estudos e preparação profissional (juniorato, noviciado, escola de magistério...).

De 1933 á 1941, a casa também abrigou um internato, cujos alunos eram oficialmente matriculados na Escola Secundária de Tui, onde recebiam suas aulas.

De 1952 a 1963, foi estabelecida a “Escola de Magistério Luis Vives”, que mais tarde se tornou o “Colégio de BUP Santa Maria”.

Em 1996, foi concluída a reforma de parte da casa, onde a comunidade estava centralizada, bem como de parte dos escritórios e da sala dos professores, como são hoje. Em 2004, foi concluída a reforma completa do interior de todo o edifício, adaptando-o às necessidades da escola, e o espaço foi reformado e convertido no atual albergue da juventude.

A última etapa teve início em 1996, quando a casa recebeu uma nova finalidade, sendo aprovada como “Colégio Marista Santa Maria”, de acordo com o convênio com a Xunta de Galicia para a Educação Infantil, Primária e Secundária.

Começou com o primeiro e segundo anos da escola primária, com duas promoções que foram ampliando a oferta educativa ano a ano, até incorporar a educação secundária e também a infantil, sub-rogando a atividade das Irmãs da Caridade do colégio de La Milagrosa.

Ao longo da história marista em Tui, sempre houve uma relação muito estreita com os vizinhos, tornando-se um lugar significativo para a Cidade Histórica, bem como uma presença significativa e com vínculos com outras congregações religiosas com presença em Tui, o Conselho, o Bispado, o Seminário Menor, várias associações culturais e desportivas... É um espaço aberto para além de sua função específica, razão pela qual em 2009, por ocasião do centenário da presença marista em Tui, a Câmara Municipal concedeu a Medalha da Cidade de Tui à Instituição.

Mas, além do que diz respeito à presença local, a casa de Tui tem sido, ao longo do tempo, um lugar de encontro e de acolhimento para muitos Irmãos, jovens e educadores maristas das presenças maristas do Noroeste da província, possibilitando a formação, o desenvolvimento de atividades de pastoral juvenil, momentos de retiro... e tornando-se um lugar lembrado como privilegiado e ligado a experiências pessoais significativas para muitas pessoas.

No dia 1º de Setembro de 2024, a comunidade dos Irmãos foi fechada como resultado de um processo de reestruturação, mas em todos os espaços e cantos da casa e da propriedade, mas sobretudo nos leigos e educadores do centro, existe o testemunho vivo da presença dos Irmãos, assim como um carisma que se encarna tentando dar testemunho do rosto mariano da Igreja em Tui, a partir do Colégio Marista Santa Maria, do movimento juvenil MarCha, da casa de encontros e do albergue e da relação com o meio ambiente.

Um lugar onde todos nós pertencemos



CHAMPAGNAT GLOBAL

+34 638 208 497

champagnatglobal@fms.it

www.champagnatglobal.com

